

Inflação de outubro cai para 0,09%

acima da meta do governo, de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, no máximo 4,5%. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **PÁGINA 2**

Pressão faz Derrite voltar atrás e mudar texto de PL Antifacção



RICARDO STUCKERT/PR



INDICADORES

IBOVESPA 0,69% / 155.132,32 / 1.068,79 / Volume: 22.159.039.542 / Negócios: 3.509.655										Bolsas no mundo				Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	-0,36% (out.)	EURO turismo		
Mais Negociados				Majores Altas				Majores Baixas				Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,5373	IPCA-15	0,18% (out.)	Compra: 6,2114	Venda: 6,3914
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.									
CSAN3	6,17	+0,65	+0,04	IFCM3	2,510	+13,06	+0,290	OIBR4	2,43	-47,85	-2,23	Dow Jones	47.368,63	+0,81	Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
LREN3	14,50	+3,94	+0,55	HETA4	5,00	+10,86	+0,49	OIBR3	0,18	-35,71	-0,10	S&P 500	6.832,43	+1,54	(05/11)	15%	(05/11)	14,90%	Compra: 5,3181	-1,24%
PETR4	32,36	+0,56	+0,18	OBTIC3	14,010	+8,94	+1,150	MAPT4	3,00	-16,20	-0,58	NASDAQ Composite	23.527,174	+2,27	TR		OURO		DÓLAR comercial	
B3SA3	13,12	+1,08	+0,14	ANIM3	3,85	+8,76	+0,31	RCSL4	1,95	-15,58	-0,36	Nasdaq 100	25.611,736	+2,20	(11/11)	0,1720%	BM&F/grama/RJ	R\$ 704,03	Compra: 5,3063	Venda: 5,3069
GOLL54	4,84	+0,62	+0,03	TCSA3	1,39	+8,59	+0,11	SEQL3	0,630	-12,50	-0,90	Euronext 100	1.709,64	+1,54	Poupança		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
												CAC 40	8.055,51	+1,32	(11/11)	0,6729%	Compra: 6,1347	Venda: 6,1353	Compra: 5,3315	Venda: 5,5115

MERCADOS

Bolsa segue em nível recorde, perto de 158 mil pontos, em alta de 1,6%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Sem esmorecimento, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) deu prosseguimento ontem, à atual série de recordes, atingindo no intradia o nível de 158 mil pontos e, no fechamento, o de 157 mil pela primeira vez. Foi a 15ª alta consecutiva para o Índice Bovespa (Ibovespa) - igualando em extensão a sequência de maio a junho de 1994 - e também o 12º recorde seguido para o Ibovespa. Se a sequência positiva prosseguir hoje, a referência passa a ser o intervalo de 19 altas, entre 16 de dezembro de 1993 e 13 de janeiro de 1994, conforme levantamento do AE Dados junto à série de registros da B3.

No encerramento de ontem, o índice marcava 157.748,60 pontos, em alta de 1,60%, entre mínima de 155.251,97 e máxima de 158.467,21 na sessão, em que saiu de abertura aos 155.257,31 pontos. O giro financeiro subiu para R\$ 35,4 bilhões nesta terça, véspera de vencimento de opções sobre o índice. Na semana, o Ibovespa sobe 2,39% e, no mês, tem alta de 5,49%, colocando o ganho acumulado no ano a 31,15%, quase igualando o de 2019 (31,58%).

Nessas 15 sessões de alta, em intervalo iniciado em 22 de outubro, o Ibovespa mostra avanço de 9,48% em relação ao fechamento do dia 21, então aos 144.085,15 - uma progressão equivalente a cerca de 13,6 mil pontos. No intervalo de um mês, o ganho chega agora a 12,13%, consi-

derando o fechamento desta terça-feira.

Destaque da agenda doméstica nesta manhã, mantendo o Ibovespa em alta mesmo quando os índices de ações em Nova York hesitavam, a ata da reunião de política monetária do Banco Central da semana passada mostrou um tom considerado mais suave do que o comunicado, ainda rígido, que acompanhou a manutensão da Selic em 15% ao ano na noite da última quarta-feira. O resultado se refletiu na curva de juros, que volta a embutir chance maior de que o ciclo de corte da Selic possa começar já em janeiro, e não em março como postergava o mercado após o comunicado da reunião.

Com dólar também em baixa na sessão - de 0,64%, a R\$ 5,2732 no fechamento do segmento à vista -, o apetite por ações na B3 seguiu em curso, sustentando também os nomes de primeira linha na B3, como Petrobras (ON +2,40%, PN +2,60%), e as ações dos maiores bancos, com destaque na sessão para BB (ON +3,03%), Santander (Unit +2,33%) e Bradesco (ON +1,91%, PN +2,15%). Principal ação do Ibovespa, Vale ON teve desempenho discreto, oscilando para o negativo no fechamento (-0,26%).

Na ponta ganhadora do Ibovespa, Braskem (+18,04%) após o balanço do terceiro trimestre, à frente de CVC (+11,48%) e de Cosan (+8,27%) na sessão. No lado oposto, Natura (-15,65%), Porto Seguro (-7,64%) e BB Seguridade (-2,27%).

Dólar fura o piso de R\$ 5,30 e fecha no menor nível desde junho de 2024

ANTONIO PEREZ/AE

O dólar emendou ontem, o quinto pregão consecutivo de baixa, rompeu o piso de R\$ 5,30 pela primeira vez desde setembro e encerrou o dia no menor valor de fechamento em quase um ano e meio. Além da onda global de desvalorização da moeda americana, na esteira de dados fracos do mercado de trabalho nos EUA e da expectativa crescente de fim do shutdown, o real se

beneficiou de possível entrada de recursos externos para bolsa e renda fixa domésticas.

Com mínima a R\$ 5,2642, o dólar à vista encerrou a sessão desta terça, em queda de 0,64%, a R\$ 5,2732 - menor valor de fechamento desde 6 de junho de 2024 (R\$ 5,2508). A moeda acumula desvalorização de 2,33% nos últimos cinco pregões e já recua 1,99% em novembro, após alta de 1,08% em outubro. Nos ano, as perdas são de 14,68%.

Nota

BRASILEIROS SACARAM R\$ 455,68 MILHÕES ESQUECIDOS EM BANCOS EM SETEMBRO

Os brasileiros sacaram, em setembro deste ano, R\$ 455,68 milhões em valores esquecidos no sistema financeiro, de acordo com dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC). No total, o Sistema de Valores a Receber (SVR) já devolveu R\$ 12,22 bilhões a clientes bancários, mas ainda há R\$ 9,73 bilhões disponíveis para saque. O SRV é um serviço do BC no qual o cidadão pode consultar se ele próprio, sua empresa ou pessoa falecida tem dinheiro esquecido em algum banco, consórcio ou outra instituição, como financeiras e corretoras. Para a consulta, não é preciso fazer login — basta informar o Cadastro de Pessoa Física (CPF) e data de nascimento do cidadão ou o Cadastro de Pessoa Jurídica (CNPJ) e a data de abertura da empresa, inclusive para empresas encerradas. Caso o resultado seja positivo, é preciso acessar o sistema para verificar quanto de dinheiro há a receber, a origem desse valor, a instituição que deve fazer a devolução e seus dados de contato e outras informações adicionais. Para isso, há a necessidade de *login* com a conta Gov.br - nos níveis prata ou ouro e com verificação em duas etapas habilitada.

TAXA DE 0,09%

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A redução na conta de luz puxou a inflação oficial para baixo e fez o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechar outubro em 0,09%, o menor para o mês desde 1998. Em setembro, o índice havia marcado 0,48%. Em outubro de 2024, a variação havia sido de 0,56%.

Com esse resultado, o IPCA acumulado em 12 meses é 4,68%, uma redução na comparação com os 5,17% dos 12 meses terminados em setembro. É a primeira vez, em oito meses, que o patamar fica abaixo da casa de 5%. No entanto, está ainda acima da meta do governo, de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, no máximo 4,5%.

Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

SEGURO RURAL

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro (**foto**), defendeu ontem a adoção de novas regras para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural. Ao sair de reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ele disse que as propostas pretendem ampliar a proteção aos produtores e evitar contingenciamentos de recursos do programa.

Segundo Fávaro, a proposta da pasta prevê três medidas principais: a proibição de cortes orçamentários, a ampliação do uso do seguro paramétrico (baseado em parâmetros automáticos) e a obrigatoriedade da contratação do seguro para produtores que tiverem acesso a crédito com juros subsidiados.

O Seguro Rural cobre a inadimplência em linhas de crédito em caso de imprevistos e de perdas na produção.

“O seguro rural é uma ferramenta muito importante, mas que não cumpre mais a sua finalidade no Brasil”, disse o ministro. Segundo ele, a proposta busca dar previsibilidade ao setor e impedir bloqueios de recursos, que atualmente somam cerca de R\$ 350 milhões.

MODELO PARAMÉTRICO

OCDE

Estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), divulgado ontem, traz referências positivas sobre a reforma tributária brasileira. De acordo com o documento The Reform of Brazil's Consumption Tax System (A Reforma Brasileira do Sistema Tributário sobre o Consumo), a reforma deverá tornar o ambiente

CONTA DE LUZ

A energia elétrica residencial recuou 2,39% no mês, representando impacto de -0,1 ponto percentual no IPCA.

A explicação está na migração da bandeira tarifária vermelha patamar 2 para 1. No 2, há cobrança adicional de R\$ 7,87 na conta de luz a cada 100 kilowatts (Kwh) consumidos. Já no nível 1, vigente em outubro, o extra é de R\$ 4,46.

A cobrança extra é determinada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para custear usinas termelétricas em tempos de baixa nos reservatórios das hidrelétricas. O adicional é necessário, pois a energia gerada pelas termelétricas é mais cara que a hidrelétrica.

De acordo com o gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, se não houvesse o alívio na conta de luz, o IPCA de outubro ficaria em 0,20%.

ALIMENTOS

Depois de ter caído durante

quatro meses seguidos, o grupo alimentação e bebidas, que tem o maior peso no custo mensal das famílias, apresentou estabilidade, variando 0,01%.

Essa variação de alimentos e bebidas é a menos para um mês de outubro desde 2017 (-0,05%).

O IBGE deu destaque às quedas do arroz (-2,49%) e do leite longa vida (-1,88%). No sentido oposto, a batata-inglesa subiu 8,56% e o óleo de soja, 4,64%.

De todos os 377 produtos e serviços pesquisados, as maiores altas foram do aluguel residencial (0,93%) e da passagem aérea (4,48%). Ambos responderam individualmente por 0,03 p.p. do IPCA.

ACIMA DA META

O acumulado de 12 meses do IPCA é o 13º seguido fora do limite de tolerância do governo. Esse é um dos motivos principais para o Banco Central manter a taxa de juros básicos da economia, a Selic, em 15% ao ano, o maior patamar desde ju-

lho de 2006 (15,25%).

O juro alto encarece o crédito e desestimula investimentos e o consumo, dessa forma, funciona como um freio na economia, reduzindo a procura por produtos e serviços e, consequentemente, esfriando a inflação.

O IBGE desagrega o IPCA em dois grupos, o de serviços, que traz os preços que sofrem mais influência do aquecimento ou esfriamento da economia - ou seja, mais suscetíveis à taxa Selic - e o de preços monitorados, que costumam ser controlados por contratos, e os combustíveis.

A inflação de serviços marcou 0,41% em outubro e 6,20% em 12 meses. Já os monitorados recuaram 0,16% no mês e sobem 4,20% em 12 meses.

O boletim Focus dessa segunda-feira (10), sondagem do Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro, estima que a inflação oficial ao fim de 2025 será de 4,55%. A Selic deve terminar o ano em 15%, aponta o Focus.

Fávaro quer blindar recursos para ‘barões do agro’ no Orçamento

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



que compensarão a ausência de contingenciamento – já foram apresentadas ao Ministério da Fazenda.

SEGURO OBRIGATÓRIO

Fávaro também defendeu que a contratação do seguro seja obrigatória para produtores que obtêm crédito rural com juros reduzidos. Segundo o ministro, a medida visa evitar o endividamento decorrente de quebras de safra e reduzir a necessidade de renegociações de dívidas junto ao Tesouro Nacional.

“O produtor que tem acesso a crédito com juros subsidiados também deve ter o seguro. Se ele já tem o benefício do crédito, precisa ter a proteção”, explicou.

TRAMITAÇÃO

O governo pretende incorporar a proposta a um projeto de lei da senadora Tereza Cristina (PP-MS), que já tramita no Congresso Nacional e trata do aperfeiçoamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural.

Atualmente, o programa federal subsidia entre 20% e 40% do custo do seguro rural contratado, conforme o tipo de cultura e a região do país. O produtor arca com o restante do valor. O objetivo é reduzir os riscos de perdas agrícolas e evitar renegociações de dívidas em caso de eventos climáticos adversos.

Reforma tributária tornará economia mais competitiva

econômico mais competitivo e favorável aos investidores.

“Essa reforma representa grande promessa para um ambiente econômico mais competitivo e favorável aos investidores no Brasil, além de uma tributação do consumo mais justa e transparente”, diz o texto.

O documento destaca que a reforma introduz um sistema de

Imposto sobre Valor Agregado (IVA) totalmente novo e moderno, que substituirá os cinco principais impostos sobre o consumo atualmente aplicados nos âmbitos federal e estadual. O novo sistema será composto por um IVA dual, formado pelo IVA federal, e pelo IVA estadual e municipal, ambos regidos pelas mesmas normas.

“Ambos os componentes do sistema dual de IVA estarão sujeitos às mesmas regras quanto à definição de sujeitos passivos, operações tributáveis e fatos geradores de imposto, alíquota de imposto, isenções e casos de não tributação, créditos de imposto sobre insumos e regimes específicos e favorecidos”, diz o texto.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor	FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe	HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil



ACESSE NOSSO SITE



JUSTIÇA

Motorista bêbada que fugiu de hotel sem pagar tem fiança de R\$ 5 mil

EDERSON HISING/AE

A Justiça de São Paulo determinou o pagamento de fiança de R\$ 5 mil para soltar a motorista de 24 anos que havia sido presa em flagrante depois de derrubar o portão de um motel, fugir sem pagar e cometer uma série de crimes de trânsito na zona oeste da capital paulista na segunda-feira passada. A audiência de custódia ocorreu na tarde desta terça-feira.

De acordo com o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), a decisão considerou que ela é ré primária e mãe de uma criança de 3 anos.

Além do pagamento da fiança, a mulher terá de comparecer mensalmente em juízo para informar e justificar suas atividades e manter o endereço atualizado. Ela ainda fica proibida de deixar a comarca sem autorização judicial e teve o direito de dirigir suspenso.

A tentativa de fuga dela do motel, que fica na Avenida Vital Brasil, foi registrada por câmeras de segurança. Nas imagens, o carro da mulher avança e derruba o portão metálico. Antes disso, segundo a Se-

cretaria de Segurança Pública (SSP), os policiais militares já tinham sido acionados.

Os PMs afirmaram que, durante a abordagem, ela desobedeceu as ordens, engatou a marcha à ré e quase atingiu o pé de um dos policiais. Na sequência, a motorista avançou com o carro em um funcionário do motel, que não foi atingido, e depois contra o portão do estabelecimento.

De acordo com a secretaria, a motorista fugiu em alta velocidade pelas vias da região, passando por semáforos vermelhos, transitando na contramão e subindo em calçadas.

A mulher foi presa somente depois de bater em dois veículos que estavam parados em um semáforo. Não há informações sobre feridos Conforme a SSP, ela cometeu os crimes de embriaguez ao volante, trafegar em velocidade incompatível, dano, perigo para a vida ou saúde de outrem e resistência.

A motorista foi levada pelos policiais para o 14º Distrito Policial, em Pinheiros, onde permaneceu presa até a realização da audiência de custódia.

TRANSPORTE

Travessias hídricas: conheça os 14 trechos que serão leiloados



GOVERNO DO ESTADO DE SP

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), realiza amanhã o leilão para concessão de 14 trechos aquaviários que compõem o Sistema de Travessias Hídricas do Estado. O projeto de parceria prevê a renovação completa da infraestrutura que atende milhões de passageiros todos os anos.

Com investimento de R\$ 2,5 bilhões, o projeto de modernização das linhas contempla a substituição gradual da frota movida a diesel por mais de 40 embarcações 100% elétricas, beneficiando cerca de 40 mil pessoas por dia, além da construção de novos terminais e serviços aprimorados — como ambientes climatizados, banheiros adaptados e áreas de alimentação para oferecer mais conforto aos usuários.

O projeto é também um dos maiores programas de descarbonização do transporte aquaviário do país, com foco em eficiência energética e compromisso ambiental.

“A modernização das travessias impulsiona o desenvolvimento regional, amplia o acesso a empregos e oportunidades e fortalece o turismo em todo o litoral paulista”, destaca Edgard Benozatti Neto, Dire-

tor-Presidente da Companhia Paulista de Parcerias.

O projeto inclui o leilão de 14 linhas, sendo oito no litoral paulista, três na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e três no Vale do Paraíba, em modelo que mantém a base tarifária atual e preserva os benefícios já existentes. As travessias oferecidas no leilão transportam, juntas, 11 milhões de passageiros e 10 milhões de veículos por ano.

As linhas que serão leiloadas são:

- São Sebastião–Ilhabela
- Santos–Vicente de Carvalho
- Santos–Guarujá
- Bertioga–Guarujá
- Cananéia–Continente
- Cananéia–Ilha Comprida
- Cananéia–Ariri
- Iguape–Juréia
- Bororé–Grajau
- Taquacetuba–Bororé
- João Basso–Taquacetuba
- Porto Paraitinga
- Porto Varginha
- Porto Natividade da Serra.

A Parceria Público-Privada (PPP) prevê um contrato de concessão de 20 anos e reforça o compromisso do Governo de São Paulo com infraestrutura moderna, sustentável e eficiente, sob fiscalização da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

DOENÇA

Estado de SP soma 3,3 mil casos de meningite em 2025

ANDREZA DE OLIVEIRA/AE

O Estado de São Paulo contabilizou 3.333 casos de meningite entre janeiro e outubro deste ano, segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). Desses, 407 pacientes vieram a óbito, incluindo crianças.

Cerca de 60% dos registros estão concentrados nas 39 cidades que compõem o Departamento Regional de Saúde Grande São Paulo, um dos 17 do Estado. Nessa região, foram 2.012 casos confirmados e 243 mortes no período.

A secretaria não detalhou as cidades com mais registros, mas informou que está monitorando a situação epidemiológica em conjunto com os municípios.

No mesmo período do ano passado, o Estado somou 3.946 casos e 524 mortes pela doença. Em 2023, no mesmo recorte temporal, foram 5.505 casos confirmados e 442 óbitos.

PREFEITO ANTIMOTOTAXI

Nunes critica 'insensatez do STF' e tem nova aposta no Congresso

Malu Mões/AE

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (**foto**), afirmou ontem, esperar que o Congresso Nacional aprove nos próximos dias um projeto de lei que dificulta a liberação do mototáxi na capital. Na segunda-feira, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) tornou inconstitucional a lei paulista que dava autonomia aos municípios para permitir ou vetar o transporte individual remunerado de passageiros por motocicletas, seja em formato de mototáxi ou por meio de aplicativos.

"Não tenho outra alternativa a não ser externar a minha preocupação com a insensatez do STF em um tema que trata da vida das pessoas. Com todo o respeito ao ministro Alexandre (de Moraes, relator do caso no Supremo), precisa só ler um pouquinho com mais detalhe, porque a lei federal delegou aos municípios (a competência de permitir ou vetar o mototáxi), não existe invasão de competência", declarou Nunes nesta terça-feira, a jornalistas.

O prefeito disse esperar que a Câmara dos Deputados aprove ainda nesta semana o Projeto de Lei nº 4.527/2025. O texto foi apresentado em setembro pelo deputado Maurício Neves (PP-SP). A proposta só permite o transporte de passageiros com motocicleta por aplicativo em municípios com mais de 500 mil habitantes mediante estudo

BEBIDAS FALSIFICADAS

Nova fase de operação da Polícia Civil cumpre mandados em 6 estados

A Polícia Civil de São Paulo, por meio do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), realizou ontem, mais uma fase de operação contra rede criminosa de bebidas alcoólicas falsificadas, com mandados sendo cumpridos em ao menos seis Estados brasileiros.

Trata-se da etapa interestadual da Operação Poison Source Brasil (Fonte do Veneno), que faz parte das ações do gabinete de crise do Governo de São Paulo para combater casos de into-

TIPOS DE MENINGITE

A meningite pode ser causada por fungos, vírus ou bactérias. As formas viral e bacteriana são as mais frequentes no País.

Segundo o infectologista Francisco Ivanildo Oliveira Jr., gerente médico do Sabará Hospital Infantil, a meningite viral costuma provocar quadros mais leves, com tratamento baseado no controle de sintomas, e hidratação. Na maioria dos casos, a recuperação ocorre em até uma semana.

Já a versão bacteriana tende a ser mais grave e exige diagnóstico rápido, geralmente com internação e punção lombar. Entre as principais bactérias associadas à doença estão pneumococo, meningococo (tipo C) e Haemophilus influenzae (tipo B). O pneumococo (Streptococcus pneumoniae) afeta mais crianças pequenas e idosos. Já o meningococo (Neisseria meningitidis) acomete principalmente crianças e adolescentes.

Apesar dos diferentes agentes causadores da doença, os

sintomas são semelhantes em todos os tipos de meningite. Os principais são: febre, dor de cabeça, vômitos, sonolência, convulsões, alterações visuais e rigidez na nuca. Em alguns casos, especialmente na meningite meningocócica, também podem surgir manchas arroxeadas na pele.

Em caso de sinais sugestivos da doença, a secretaria de Saúde orienta procurar atendimento médico imediatamente.

TRANSMISSÃO

A transmissão depende do tipo de agente causador. Nos casos virais e bacterianos, o contágio geralmente ocorre pelo contato direto com secreções respiratórias ou saliva de pessoas infectadas, como ao tossir, espirrar, beijar ou compartilhar objetos pessoais, como copos e talheres.

VACINAÇÃO

Oliveira Jr. reforça que a vacinação, realizada com imunizantes que protegem contra os

diferentes sorotipos do meningococo (A, B, C, W e Y), é essencial para prevenir a doença e que o risco aumenta quando há acúmulo de pessoas não vacinadas.

No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) prevê duas doses da vacina meningocócica C, aplicadas aos três e aos cinco meses de idade, e um reforço com a vacina ACWY aos 12 meses. Além disso, crianças de 11 a 14 anos devem receber uma nova dose de meningocócica C ou ACWY.

Existe ainda a vacina meningocócica B, disponível apenas na rede privada.

A SES-SP afirma que as vacinas C e ACWY estão disponíveis em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs). De janeiro a julho deste ano, a cobertura da vacina meningocócica C para menores de um ano foi de 82,6% no Estado, índice inferior ao de 2024, de 91,7%, e abaixo da meta de 95%. Já a vacina ACWY atingiu cobertura de 48,1% neste ano, ante 52,1% em 2024.

SERGIO BARZAGHI/SECOM



prévio que comprove:

a existência de uma rede hospitalar com capacidade de atendimento compatível com o aumento estimativo de vítimas de acidentes de trânsito decorrente da autorização do serviço;

a baixa exposição do passageiro a risco de acidentes, considerando o sistema municipal de mobilidade urbana;

um número anual de mortes em acidentes de trânsito na cidade inferior a quatro por 100 mil habitantes, segundo publicação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

"O transporte de passageiros por aplicativo com uso de motocicleta merece maior cuidado, tanto pelo risco de morte dos passageiros, quanto pelo risco à comunidade como um todo", afirma o deputado na justificativa do projeto. Para Maurício Neves, o mototáxi pode aumentar a ocupação dos serviços de saúde do município, impactando todos os habitantes.

A proposta ainda está na Comissão de Viação e Transportes da Câmara - depois, precisa ainda ser pautada no plenário, e, se aprovada, ser analisada

pelo Senado.

"Tenho que correr contra o tempo, porque tenho até 8 de dezembro para aprovar esse projeto de lei", afirmou Nunes.

O prazo de 8 de dezembro foi dado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo para que a Prefeitura de São Paulo regulamente o mototáxi. Segundo o prefeito, a capital registrou cerca de 7,5 mortes por acidentes de trânsito a cada 100 mil habitantes. Dessa forma, Nunes avalia que a aprovação do texto pode barrar o serviço na cidade.

as forças de segurança locais. Até o momento, dois homens foram presos. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública do Estado, em Nova Iguaçu, no Rio, e em Goiânia, em Goiás, os investigadores encontraram depósitos de garrafas que eram utilizadas para abastecer os fornecedores de bebidas.

A operação foi coordenada por policiais da 1ª Delegacia da Divecar (Investigações sobre Roubo e Furto de Veículos). "A rede de produção começou a ser

descoberta durante apurações da 1ª Divecar em outubro deste ano. Na ocasião foi detido um dos principais fornecedores de vasilhames para a falsificação de bebidas alcoólicas", acrescentou o Deic.

O Brasil viveu uma onda recente de casos de intoxicação por metanol. De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Saúde, ao todo, 104 notificações foram registradas até o dia 31 de outubro, sendo 59 casos confirmados e 45 em investigação.

LOGÍSTICA PARA O RJ

Para Firjan, novo contrato da BR-101 retoma investimentos

DENISE LUNA/AE

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) disse ontem, em nota, que o novo contrato para a BR-101, trecho que foi à leilão ontem na Bolsa de Valores de São Paulo ,B3, retomará investimentos para melhoria da logística do Leste e do Norte fluminense. Estão previstos investimentos de R\$ 10,18 bilhões e 22 anos de concessão.

Única proponente no leilão, a Arteris manteve a operação da BR-101/RJ, conhecida como Autopista Fluminense, após não enfrentar concorrência no leilão de otimização. A empresa ofertou um desconto de 0% sobre a tarifa básica de pedágio estipulada em edital.

Para o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, é funda-

mental para a eficiência logística, segurança viária e competitividade para a atividade produtiva do Estado.

"A importância da rodovia vai muito além do setor de óleo e gás. A BR-101 é fundamental para a competitividade de toda a indústria fluminense, garantindo o transporte de matérias-primas, produtos acabados e insumos essenciais para segmentos como siderurgia, cimento, alimentos, construção civil e logística portuária. A rodovia também integra polos produtivos como o de Macaé e o Porto do Açu, ao restante do país, fortalecendo o escoamento da produção e o abastecimento regional", destacou Caetano.

Segundo a Firjan, a BR-101 é importante via logística e de acesso terrestre para a região da bacia de Campos, consoli-

dada como o segundo maior polo produtor de petróleo do País, com tendência de crescimento segundo a atual gestão da Petrobras. De acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em 2024, a região foi responsável por 20,3% da produção nacional de petróleo.

Os municípios do Norte Fluminense têm se beneficiado enormemente dos royalties do petróleo, afirmou a entidade. Em 2024, por exemplo, mais de R\$ 2,8 bilhões foram distribuídos à região. "Esses recursos vêm transformando a realidade local, viabilizando investimentos em áreas fundamentais como saúde, educação, infraestrutura e segurança pública", destacou Caetano

O documento "Panorama de

Investimentos", lançado recentemente pela Firjan, mapeia as oportunidades em todo o Estado e mostra que só na região Norte Fluminense há cerca de R\$ 5,3 bilhões em investimentos confirmados para o próximo triênio, além de R\$ 32 bilhões em investimentos potenciais.

"Grande parte desses projetos está diretamente associada à presença do setor de petróleo e gás. No entanto, é à infraestrutura que o sustenta esse investimento, com destaque para a BR-101, eixo logístico essencial para o escoamento da produção, o deslocamento de trabalhadores e o abastecimento das cidades", explicou. "Essa dinâmica garante renda, emprego e novas perspectivas de desenvolvimento para a população local", concluiu Caetano.

Rio se prepara para um verão histórico em 2026, com a força do turismo

A Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da e Riotur e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, projeta um verão de 2026 ainda mais aquecido para a economia da cidade. Os números do último verão reforçam a força do turismo e das atividades econômicas ligadas ao lazer, à cultura e às praias cariocas.

Entre 21 de dezembro de 2024 e 20 de março de 2025, o Rio arrecadou R\$ 142,6 milhões em impostos (ISS) provenientes de turismo e eventos, um crescimento real de 17,7% em relação ao verão anterior. Mantido esse ritmo, a arrecadação no verão de 2026 poderá alcançar R\$ 164,3 milhões.

O movimento turístico também apresentou resultados expressivos. Durante o verão de 2025, a cidade recebeu 5 milhões de visitantes, sendo 918,5 mil estrangeiros e 4,1 milhões de brasileiros, um aumento de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A chegada de turistas internacionais cresceu 35,6%, enquanto o público nacional avançou 10,3%, segundo o Observatório do Turismo da Secretaria Municipal de Turismo.

Caso a tendência se repita, o verão de 2026 deve receber 5,7 milhões de turistas, com 1,2 milhão de visitantes internacionais e 4,5 milhões de nacionais.

"Após um ano de crescimento ininterrupto no turismo carioca, impulsionado por nosso projeto Rio o Ano Inteiro, que prevê um calendário oficial com impulso para eventos de diversos segmentos ao longo do ano, estamos nos preparando para receber o que esperamos ser o maior verão da história da cidade. Para além do Réveillon e do carnaval, esperamos crescer também através de nossos roteiros naturais, como nossas praias, trilhas e picos. 2026 é lo-

go ali e estamos animados para receber o mundo inteiro", disse Bernardo Fellows, presidente da Riotur.

Além do impacto direto no turismo, as praias do Rio seguem como um importante motor econômico. De acordo com o estudo Economia das Praias do Rio, realizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, as atividades comerciais realizadas nas areias das praias cariocas movimentam, em valores atuais, cerca de R\$ 5,1 bilhões por ano, valor que não inclui quiosques e restaurantes da orla. A estimativa considera o número de ambulantes, barraqueiros, clientes e gastos médios diários.

"O verão é uma das maiores vitrines da cidade, e os números mostram que o Rio está cada vez mais preparado para receber bem e gerar oportunidades. A expectativa para 2026 é de um novo salto na arrecadação e no turismo, com impacto direto na economia e na geração de empregos", disse Osmar Lima, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico.

Com esses indicadores, o Rio de Janeiro consolida-se como um dos principais destinos turísticos do hemisfério sul e se prepara para um verão de 2026 que promete bater novos recordes de visitantes, renda e oportunidades.

"Esses resultados nos deixam muito felizes e confiantes de que estamos no caminho certo no desenvolvimento de políticas públicas para a promoção da nossa cidade maravilhosa. Tudo isso é fruto do que vem sendo investido e planejado para o turismo no Rio de Janeiro desde 2021, e olhando para o futuro", afirmou Daniela Maia, secretária municipal de Turismo da cidade do Rio de Janeiro.

AMERICANO

Continente perde certificação de eliminação do sarampo

TÂMARA FREIRE/ABRASIL

O continente americano perdeu o status de região livre de transmissão endêmica do sarampo. A Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) decidiu retirar o certificado após constatar que o vírus do sarampo tem circulado de forma sustentada, no Canadá, há 12 meses, o que configura a transmissão endêmica da doença.

"Se um país na região perde o certificado, a região toda acaba perdendo essa condição", explicou o diretor da Opas, Jarbas Barbosa (**foto**), em uma coletiva de imprensa na última segunda-feira.

No entanto, Barbosa ressaltou que a perda é reversível. "Enquanto o sarampo não for eliminado em nível mundial, nossa região continuará enfrentando o risco de reintrodução e disseminação do vírus entre populações não vacinadas ou subvacinadas. Nesse momento, nós temos vários surtos de sarampo no mundo, os países da América recebem todos os dias casos importados de outras regiões. Mas nós já demonstramos antes, que com compromisso político, cooperação regional e vacinação sustentada, podemos voltar a ter o certificado na região", complementou.

O Canadá não é o único país com registros da doença nas Américas. Até 7 de novembro de 2025, foram notificados 12.596 casos confirmados de sarampo em dez países, incluindo o Brasil. No entanto, 95% se concentram no Canadá, México e Estados Unidos.

O total de casos é 30 vezes maior do que o registrado em 2024. A doença também causou a morte de 28 pessoas: 23 no México, 3 nos Estados Unidos e 2 no Canadá.

Sete países estão com surtos ativos: Canadá, México, Estados Unidos, Bolívia, Brasil, Paraguai e Belize, em sua maioria desencadeados por casos importados.

Ainda de acordo com a Opas, 89% dos infectados não foram vacinados ou tinham situação vacinal desconhecida. Crianças com menos de 1 ano de idade são as mais afetadas e também as mais propensas a desenvolver complicações pela doença.

Até o início da década de 1990, o sarampo era uma das principais causas de mortalidade infantil e provocava cerca de 2,5 milhões de óbitos por ano, no mundo.

"O vírus do sarampo é um dos mais contagiosos. Uma pessoa infectada pode transmitir para até 18 pessoas. Graças às vaci-



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

nas, muitas pessoas nunca viram um surto na sua vida, mas o sarampo pode causar complicações sérias como cegueira, encefalite e até mesmo a morte. Crianças pequenas podem ter encefalite quase fatal, anos mais tarde. Pelo menos 95% da população tem que estar vacinada com as duas doses pra gente interromper isso e em todas as comunidades, sem exceção", alertou o diretor da Opas.

SITUAÇÃO NO BRASIL

Apesar de ter registrado casos em 2025, o Brasil ainda mantém o certificado de país livre do sarampo, reconquistado em novembro do ano passado. Ao contrário do que aconteceu no Canadá, aqui não se estabeleceu uma contaminação interna e sustentada da doença pelo período mínimo necessário.

Por enquanto, foram confirmados 34 casos em 2025, sendo um no Distrito Federal, dois no Rio de Janeiro, um em São Paulo, um no Rio Grande do Sul, 25 em Tocantins, um no Maranhão e três no Mato Grosso.

A situação mais grave, ocorrida na cidade de Campos Lindos (TO), teve origem com a chegada de quatro pessoas infectadas durante viagem à Bolívia. Elas transmitiram o vírus para outros 18 moradores da comunidade, que tem histórico de resistência à vacinação. Outros três moradores da cidade que não fazem parte da comunidade também adoeceram.

Este caso ainda é considerado um surto ativo pelas autori-

dades sanitárias, já que o último paciente confirmado registrou sintomas no dia 12 de setembro, e é necessário que se passem 12 semanas sem nenhuma outra confirmação para que o surto possa ser considerado encerrado.

O presidente da Câmara Técnica para a Eliminação do Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita do Ministério da Saúde, Renato Kfourri, diz que o órgão se reuniu com representantes da Opas neste mês para apresentar a situação do país.

"Fizeram poucas recomendações, de intensificar a vigilância e aumentar a cobertura da segunda dose da vacina. Mas os casos de Campos Lindos e do Mato Grosso já mostram isso: nós estamos detectando precocemente os casos, fazendo bloqueio vacinal, e especialmente indo nesses bolsões de baixa cobertura", acrescentou Kfourri.

De acordo com o presidente da câmara técnica, que também é vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, a quantidade crescente de casos, especialmente em países vizinhos, como Argentina e Bolívia, aumenta a preocupação com o Brasil.

"São dois pilares que sustentam a nossa situação de zona livre de circulação de sarampo: a vigilância de casos, com a detecção rápida de casos suspeitos, e, claro, a vacinação, com as duas doses. Nossa cobertura está batendo perto de 95% na primeira dose, mas caindo pra 80% na segunda dose", alerta.

A diretora da Sbim, Isabela Ballalai, confirma que as autoridades de saúde e os especialistas já estão em alerta desde o aparecimento dos primeiros casos importados. Ela lembra que o Brasil, além de fazer fronteira com diversos países, também mantém uma circulação frequente de pessoas com os Estados Unidos, onde o vírus está se espalhando "de maneira absurda e totalmente sem controle".

"Se a gente não chegar a, no mínimo, 95% de cobertura, vamos ter de novo surtos e mais surtos. O Ministério da Saúde tem se engajado muito na prevenção do sarampo, mas chegar ao ponto de perder o certificado de eliminação nas Américas é, sem dúvida, um retrocesso muito significativo e um risco grande pra população de todo o continente", lamenta a diretora da Sbim.

A vacina contra o sarampo está disponível no Sistema Único de Saúde e faz parte do calendário básico de vacinação infantil. A primeira dose deve ser tomada aos 12 meses de idade, com o imunizante tríplice viral, que protege também contra a caxumba e a rubéola.

Já a segunda dose, é aplicada aos 15 meses, com a tetraviral, que reforça a proteção contra as três doenças e imuniza ainda contra a varicela, que causa a catapora. Qualquer pessoa com até 59 anos que não tenha comprovante de vacinação ou não tenha completado o esquema vacinal deve atualizar sua carteira de vacinação.

SETOR DE SAÚDE

Número de enfermeiros no Brasil cresce 44% em cinco anos

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

Entre 2017 e 2022, o Brasil registrou um aumento de quase 44% dos postos de trabalho em enfermagem, passando de cerca de 1 milhão de vínculos para 1,5 milhão. O número, entretanto, não equivale ao total de profissionais do setor, já que um mesmo profissional pode ocupar mais de um vínculo de trabalho.

Os dados integram a Demografia e Mercado de Trabalho em Enfermagem no Brasil, divulgada ontem pelo Ministério da Saúde. O estudo traz uma radiografia do setor, que concentra o maior número de postos de trabalho da saúde no país quando somados enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

De acordo com o levantamento, que reúne dados de 2017 a 2022, o total de postos de trabalho na área de enfermagem no Brasil aumentou em todos os níveis de atenção à saúde, incluindo a atenção primária ou básica; a atenção secundária ou de média complexidade; e a atenção terciária ou de alta complexidade.

A atenção de alta complexidade apresentou maior crescimento absoluto, passando de 635 mil postos de trabalho em 2017 para quase 900 mil em 2022 – alta de 41%. No mesmo período, as atenções primária e secundária passaram de 204 mil postos para 285 mil (39,2%) e de 171 mil postos para 238 mil (39%), respectivamente.

Os números mostram ainda que as mulheres representam

cerca de 85% da força de trabalho da enfermagem no país, enquanto o setor público concentra 61,9% dos vínculos profissionais.

COVID-19

Dados de 2020, quando a pandemia de covid-19 teve início, até 2022 mostram aumentos significativos na contratação de enfermeiros e técnicos de enfermagem, sobretudo no setor público.

"Esse movimento é compatível com a necessidade de ampliação da resposta à pandemia, que exigiu investimentos em equipes para atender à alta demanda por serviços hospitalares, unidades de terapia intensiva e vacinação em massa", avaliou o ministério.

Na atenção primária, por exemplo, o aumento foi 42% no número de enfermeiros e 77% no número de técnicos de enfermagem no setor público.

REGIÕES

Entre 2017 e 2022, o crescimento de postos de trabalho foi registrado em todas as regiões do país, sobretudo em regiões com menos profissionais – o Nordeste apresentou crescimento de 46,3% e o Norte, de 43,8%.

O Centro-Oeste registrou o maior aumento no período, com 57,3%, enquanto o Sul cresceu 44,6% e o Sudeste apresentou o menor índice, com aumento de 34,9%. Ainda assim, o Sudeste segue como a região com maior concentração dos postos de trabalho.

Boulos diz que relatório antifacção de Derrite é PEC da Blindagem 2.0

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, criticou ontem o relatório do deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP) sobre o projeto de lei (PL) Antifacção. O ministro classificou o parecer apresentado por Derrite como a “PEC da blindagem 2.0”, em referência à proposta de Emendas à Constituição que determinava que deputados e senadores só poderiam ser processados após autorização prévia da Câmara ou do Senado.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) prevê a votação do texto para esta quarta-feira. A chamada PEC da Blindagem chegou a ser aprovada na Câmara dos Deputados, mas foi arquivada no Senado.

“O Derrite, depois da gente ter botado milhares de pessoas na rua no Brasil inteiro contra a PEC, da blindagem, da bandi-dagem, ele está fazendo a PEC da blindagem 2.0, que é blindar o crime organizado, dificultando a Polícia Federal de fazer investigação, disse Boulos ao ser questionado pela Agência Brasil, nas instalações da COP30.

“Ele está protegendo alguém, ele está querendo acobertar alguém ou, como se diz na linguagem popular, ele está passando pano para alguém, porque é isso que parece. É isso que a sociedade tem entendido da atuação lamentável de blindagem que ele tem feito na relatoria do projeto”, acrescentou o ministro.

As críticas de Boulos se somam a de outros ministros do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a exemplo dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann e da Justiça, Ricardo Lewandowski. De autoria do Executivo, o projeto foi encaminhado ao Congresso no final de outubro e está em tramitação na Câmara dos Deputados.

Os ministros criticaram o parecer inicial de Derrite, que limitava a atuação da Polícia Federal (PF) no combate ao crime organizado, condicionando as investigações conjuntas da PF com forças estaduais sobre crimes relacionados a facções criminosas a um pedido formal do governador e também o uso da Lei das Organizações Criminosas, e não na Lei Antiterrorismo, para o estabelecimento de penas contra as facções.

Derrite ocupava o cargo de secretário de Segurança Pública de São Paulo até quarta-feira (5). Ele reassumiu o mandato

parlamentar, após o Hugo Motta indicá-lo para relatar o projeto. O governo criticou a indicação, argumentando que ela contaminava o debate sobre segurança pública com os objetivos eleitoreiros do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas e seu campo político.

“O Tarcísio mandou o Derrite voltar para a Câmara para fazer o serviço sujo. Essa é a verdade”, disparou Boulos.

COP30

Mais cedo, o conteúdo do PL Antifacção foi criticado pelo diretor de Amazônia e Meio Ambiente da PF, Humberto Freire de Barros, durante a COP30. Barros disse que, da forma, como está, o projeto poderia causar um impacto muito negativo na atuação da PF no combate a delitos ambientais vinculados ao crime organizado, como o garimpo e o tráfico de drogas na Amazônia.

Boulos comentou ainda a realização da COP30, em Belém destacando a participação popular nos debates. O ministro apontou a grande participação da sociedade civil na Zona Azul, onde ocorre as negociações e também na Zona Verde, espaço destinado exclusivamente para a sociedade civil.

“É uma COP ousada porque está acontecendo no coração da Amazônia, na maior floresta tropical do mundo, e mais do que isso, porque ela envolve uma das maiores participações sociais da história. São indígenas, quilombolas, povos da floresta, ambientalistas, organizações de movimentos sociais”, destacou.

“Além da Zona Verde, tem a cúpula dos povos, também, com milhares de pessoas, a aldeia COP com milhares de pessoas, o encontro mundial da juventude por milhares de jovens, e os jovens têm tido um protagonismo nesse enfrentamento à crise climática”, afirmou.

Boulos, que assumiu recentemente o cargo de ministro para ocupar a pasta que faz a interlocução entre o governo e movimentos sociais, disse que a sociedade vai influenciar os debates entre negociadores.

“Isso vai fazer, com que as decisões dessa COP possam ouvir não só os líderes globais, mas ouvir também o povo, mas também com que depois elas tenham mais continuidade e efetividade. A COP acaba, o povo fica, os movimentos ficam, as mobilizações ficam e é esse mesmo povo organizado que vai depois ajudar a pressionar para que as metas e os objetivos aprovados nessa COP sejam tirados do papel e colocados na prática”, concluiu.

INFILTRADO DE TARCÍSIO

Pressão faz Derrite recuar e mudar texto de PL Antifacção

LEVY TELES/AE

O relator do Projeto de Lei Antifacção, Guilherme Derrite (PP-SP) (**foto**), retirou do novo parecer alterações propostas na lei antiterrorismo e trechos que poderiam alterar competências da Polícia Federal em respostas a críticas do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O recuo ocorreu após críticas do governo.

Esse texto foi protocolado na noite de ontem. O presidente Hugo Motta (Republicanos-PB), sinalizou ao longo do dia que atenderia aos argumentos governistas nesses dois pontos

“Após amplo debate democrático e criteriosa análise técnica, contudo, optei por retirar as disposições relativas às organizações criminosas, paramilitares e milícias privadas do referido diploma, para instituir um diploma autônomo de enfrentamento ao crime organizado armado”, justificou Derrite sobre o recuo em relação a sua proposta anterior, que equiparava organizações criminosas ao terrorismo.

No novo relatório apresentado nesta terça-feira, Derrite retirou do texto qualquer disposição expressa sobre a competência da Polícia Federal.

“A adoção de um diploma autônomo torna desnecessária qualquer disposição expressa sobre a competência do Ministério Público, da Polícia Federal ou das polícias judiciárias estaduais, uma vez que, não se tra-



tando de crime disposto na Lei Antiterrorismo, prevalecem integralmente as regras constitucionais e legais já vigentes”, afirmou Derrite.

A nova versão do deputado deixa de mexer na lei antiterrorismo para propor a criação de uma nova legislação: o “Marco Legal do Combate ao Crime Organizado”.

Governistas apontam que a proposta original de mexer na lei do terrorismo poderia causar danos econômicos e vulnerabilizaria a soberania brasileira, legitimando possíveis interven-

ções dos Estados Unidos, por exemplo, sob alegação de que estaria combatendo células terroristas brasileiras.

A oposição mantém a posição de que é preciso equiparar organizações criminosas ao crime de terrorismo.

Nesta segunda-feira passada, a Polícia Federal divulgou nota manifestando preocupação com o texto sugerido por Derrite, que, segundo a organização, retirava atribuições do órgão de investigação criminal.

“A proposta original, encaminhada pelo Governo do Brasil,

tem como objetivo endurecer o combate ao crime e fortalecer as instituições responsáveis pelo enfrentamento às organizações criminosas. Entretanto, o texto em discussão no Parlamento ameaça esse propósito ao introduzir modificações estruturais que comprometem o interesse público”, disse a PF.

A proposta do deputado, aponta a PF, obrigaria a instituição só poderia entrar em investigações a pedido de governos estaduais, “o que constitui um risco real de enfraquecimento no combate ao crime organizado”.

Lindbergh: Sobre PF, não aceitamos negociar um milímetro de texto

PEPITA ORTEGA E VICTOR OHANA/AE

O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (PT-RJ), afirmou ontem, que foi “importante o recuo” do deputado Guilherme Derrite (PP-SP), de não propor a tipificação das facções criminosas dentro da lei antiterrorismo. O deputado classificou como uma “vitória da racionalidade” a proposta de uma lei autônoma para o marco

legal do combate ao crime e afirmou: “Bastava ir no projeto original, que era justamente aquilo, um novo tipo penal. Era isso que a gente defendia, era mais fácil ter discutido o texto-base”.

Logo após o anúncio por Derrite de que serão propostas as tipificações do marco legal do crime organizado fora da lei antiterrorismo, governistas convocaram uma coletiva para reindicar a autoria da proposta. O texto é relatado pelo secretário

de Segurança de São Paulo, mas foi encaminhado ao Congresso pelo governo.

O líder do PT considera que Derrite anunciou um “recuo parcial”, mas que a base quer um “recuo total”, especialmente nos pontos que tratavam da atribuição da Polícia Federal, e assim aguarda a publicação do relatório do secretário de segurança de São Paulo. “Em relação à PF, não aceitamos negociar um milímetro de texto para retirar

competências”, indicou.

De acordo com Lindbergh, a bancada ainda tentará “aperfeiçoar” pontos relacionados ao perdimento dos bens. Com relação a um acordo para a votação do texto, Lindbergh disse que o líder do governo, José Guimarães, “busca o acordo perfeito”, mas sinalizou que ele “está com o pé atrás”, diante das movimentações que ocorreram ante o PL anti facção no final da semana passada.

Haddad diz que projeto de Derrite abre as portas para o crime organizado

CÍCERO COTRIM/AE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que as mudanças propostas pelo deputado Guilherme Derrite (PP-SP) no projeto de lei antifacção abrem caminho para permitir a consolidação do crime organizado no País, ao enfraquecer o trabalho de órgãos como a Receita Federal

“Estão abrindo um caminho para a consolidação do crime organizado no País, com enfraquecimento da Receita Federal

e da Polícia Federal”, disse Haddad a jornalistas, na sede da Fazenda “Isso é um contrassenso que está fazendo. Agora que nós começamos a combater o andar de cima do crime organizado, você vai fazer uma lei protegendo o andar de cima do crime organizado?”, questionou.

Segundo o ministro, a aprovação do relatório colocaria em xeque operações como a Cadeia de Carbono, deflagrada pela Receita contra a máfia de combustíveis no Rio. Ele afirmou que o Fisco está “incomodado” com o

texto, por causa da perda de prerrogativas.

“Você está esvaziando os órgãos federais que combatem o crime organizado no País, na minha opinião, para fortalecer quem? O próprio crime organizado”, disse Haddad.

Ele afirmou que o relatório pode repercutir na operação, mesmo que já iniciada, porque exige o trânsito em julgado para crimes que a Receita Federal normalmente já autua e aplica pena de perdimento, como no caso de contrabando. Isso, se-

gundo o ministro, coloca em risco mecanismos eficazes usados para combater o crime organizado.

Haddad disse, ainda, que Derrite, que está licenciado do cargo de secretário de Segurança Pública do governo de São Paulo, comandado por Tarcísio de Freitas (Republicanos), não conversou com os ministérios da Fazenda ou da Justiça antes de apresentar seu relatório. Ele afirmou que vai fazer as preocupações chegarem aos deputados.

GOLPISTAS

Moraes diz que militares não serão interrogados de farda pelo Supremo

ANDRE RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse ontem que militares não serão interrogados de farda pela Corte. O esclarecimento do ministro foi feito durante o primeiro dia do julgamento dos réus do Núcleo 3 da trama golpista ocorrida durante governo de Jair Bolsonaro.

Durante as sustentações, os advogados do tenente-coronel do Exército Rafael Martins de Oliveira voltaram a questionar a decisão do ministro, que, em julho deste ano, mandou o militar tirar a farda e se apresentar com roupas civis durante audiência de interrogatório. Oliveira está preso nas instalações do Exército, em Brasília. Moraes, que é relator do processo, rebateu os advogados e disse que os militares

das Forças Armadas são regidos pelo Estatuto dos Militares, norma que obriga o uso do uniforme. Contudo, quando estão na condição de investigados, têm o direito constitucional de ficar em silêncio e não se incriminar.

No entendimento do ministro, há uma incompatibilidade entre o uso da farda e o direito ao silêncio. “O militar fardado há uma incompatibilidade. Pelo Estatuto dos Militares, ele comete crime se mentir, pode perder o oficialato. O militar réu não pode e não será interrogado de farda”, disse o ministro. Moraes também ressaltou que não existe autoridade militar em tribunais civis. “Não existe autoridade militar do réu em um tribunal civil. Não existe autoridade militar do réu perante o STF. O Exército não está presente como réu”, afirmou.

Nota

CPI DO CRIME ORGANIZADO RECEBE DIRETOR-GERAL DA POLÍCIA FEDERAL COMO PRIMEIRO CONVIDADO

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Passos Rodrigues, e o diretor de Inteligência Policial da corporação, Leandro Almada, serão os primeiros a depor na CPI do Crime Organizado do Senado. Os dois foram convidados a participar voluntariamente da sessão marcada para a próxima terça-feira, às 9h. A presença dos diretores da PF ocorre em meio às discussões sobre o Projeto de Lei Antifacção, proposto pelo governo Lula e relatado na Câmara pelo deputado Guilherme Derrite (PP-SP), que se afastou do comando da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo para assumir o projeto. A primeira versão do parecer de Derrite gerou atrito com a Polícia Federal ao sugerir que a corporação só

poderia atuar na repressão de crimes considerados de competência da segurança pública estadual se isso fosse solicitado pelos governadores. O deputado alterou o trecho para sugerir que a PF participe das investigações em caráter “integrativo” com a polícia estadual. Os convites partiram do relator da CPI, senador Alessandro Vieira (MDB-SE). Na justificativa, ele afirma que a contribuição dos diretores da PF é “imprescindível” para que a CPI construa um diagnóstico “fidedigno” sobre o avanço de facções e milícias e sua atuação no tráfico de drogas e armas, lavagem de dinheiro, crimes cibernéticos, contrabando e infiltração em setores da economia e do próprio Estado. “O enfrentamento eficaz dessa modalidade criminosa não é tarefa de um único órgão, mas exige uma atuação coordenada, sinérgica e robusta de múltiplas esferas do Poder Executivo”, diz o convite.

COP30

Relatório Amazônia 2025 realça conectividade ecológica

RAFAEL CARDOSO/ABRASIL

Pesquisadores que participam do Pavilhão Ciência Planetária, na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), lançaram ontem o Relatório de Avaliação da Amazônia 2025, com o título *Conectividade da Amazônia para um Planeta Vivo*.

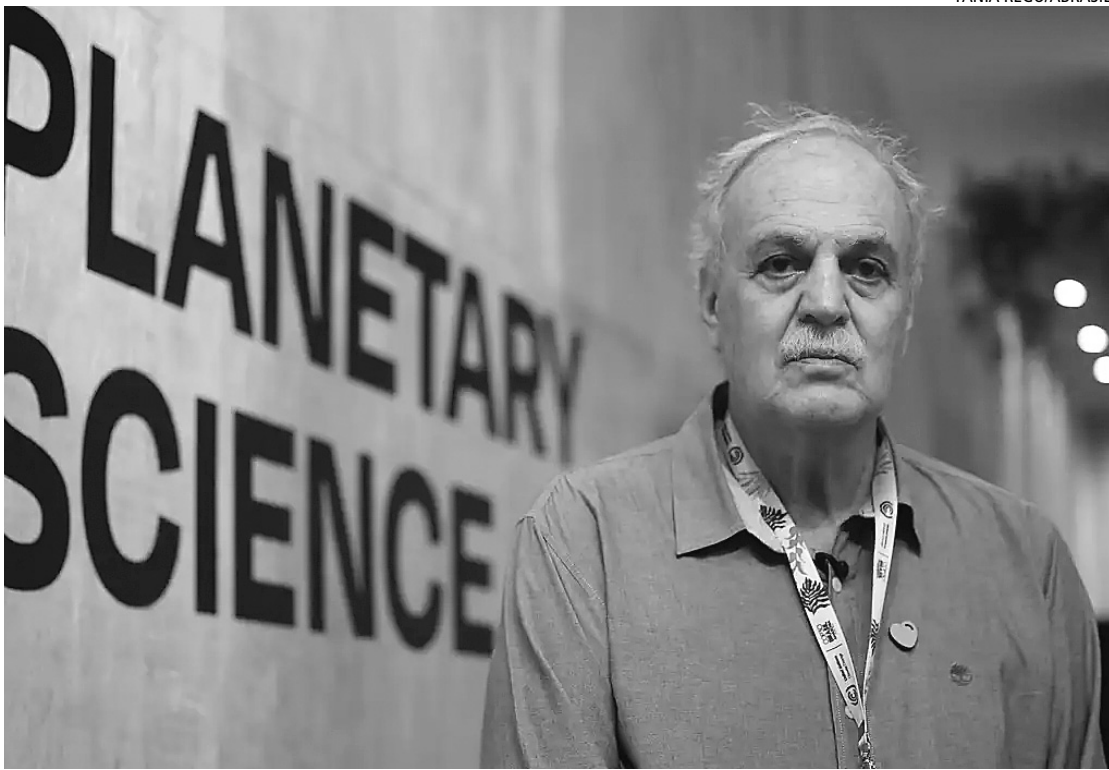
O documento reúne evidências científicas sobre a importância da conectividade ecológica e sociocultural como estratégia central para conservar ecossistemas, impulsionar o desenvolvimento sustentável e promover o bem-estar humano e ambiental.

“A Amazônia está na beira do ponto de não retorno, então, nós temos que salvar a Amazônia, manter a conectividade ecológica e sociocultural. É isso que apresentamos nesse relatório. Os indígenas chegaram aqui 14 mil anos atrás, 11 mil anos atrás eles já estavam em toda Amazônia. Eles sempre tiveram a biodiversidade, desenvolveram a ciência indígena, principalmente as mulheres que foram as cientistas indígenas. Precisamos valorizar essa história”, disse Carlos Nobre (**foto**), cientista e copresidente do Painel Científico para a Amazônia.

O relatório define conectividade como a interconexão entre sistemas ecológicos e sociais, envolvendo o fluxo de recursos, informações e pessoas dentro e fora das fronteiras geopolíticas.

Organizado em oito capítulos temáticos, o documento aborda:

- Conectividade regional a global
- Interrupções na conectividade
- Conectividade para a saúde



TÂNIA REGO/ABRASIL

- Colaboração transfronteiriça
 - Conectividade dos povos amazônicos
 - Conectividade em paisagens de produção
 - Conectividade para socioeconomias
 - Conectividade do conhecimento
- Cada capítulo é acompanhado por Apelos à Ação, com diagnósticos e soluções já em curso em territórios amazônicos. O relatório foi elaborado por uma rede internacional de cientistas, líderes indígenas e representantes de comunidades locais, incluindo Emma Torres, Marielos Peña-Claros, Sinéa do Vale, José Marengo, Marina Hirota, Roberto Waack, Gregorio Mirabal e Fany Kuiru.

“Para nós, conectividade é

conectar a ciência da academia com a ciência indígena, porque sem essa conectividade a gente não consegue salvar a Amazônia. Nós, os povos indígenas, temos uma ciência própria e temos que garantir os territórios indígenas — essa é parte da solução. Se nós não garantirmos a vida no planeta, as altas temperaturas continuarão a matar plantas, animais, rios, a nossa cultura e o nosso direito. Precisamos trabalhar na coletividade para salvar o planeta”, disse Sinéa do Vale, cientista indígena e integrante do Painel Científico para a Amazônia

O documento propõe um novo paradigma de políticas públicas integradas, que considerem os vínculos entre biodiversidade, clima, saúde, economia e conhecimento tradicional, refor-

çando o papel da Amazônia como um sistema interdependente e essencial para o equilíbrio planetário.

“A Amazônia não é uma entidade única. É um conjunto de ecossistemas, todos incrivelmente ricos em biodiversidade, mas interconectados e dependentes uns dos outros para funcionar adequadamente. Populações indígenas, comunidades afrodescendentes e comunidades locais têm uma relação profunda com esses ecossistemas: não há separação entre a humanidade e a natureza. Todos fazemos parte de um mesmo todo, e somente compreendendo essa interconexão poderemos conservar a Amazônia”, disse Marielos Peña-Claros, cientista boliviana e copresidente do Painel Científico para a Amazônia.

Manifestantes tentam invadir área da ONU e espaço é isolado após tumulto

PAULA FERREIRA
E CARLA MENEZES/AE

Uma confusão terminou em correria e quebra-quebra no acesso à Zona Azul da Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP30), em Belém, ontem.

Um grupo de indígenas tentou acessar a área restrita a pessoas credenciadas e foi contido pela segurança. Os manifestantes conseguiram ultrapassar o sistema de Raio-X, mas foram parados por um bloqueio de segurança antes de acessarem o

local. Portas da entrada foram quebradas. Ao menos um segurança ficou ferido durante o incidente.

Os indígenas protestavam com uma bandeira "Palestina livre" e contra a exploração de petróleo na Margem Equatorial, na foz do Rio Amazonas.

De acordo com informações preliminares, os manifestantes participavam de uma marcha, mas, em vez de seguir o trajeto, se separaram do grupo principal e foram para o Parque da Cidade tentar entrar na Zona

Azul. Em nota, a organização da "Marcha pela Saúde e Clima" afirmou que "os atos que ocorreram após a marcha não fazem parte da organização do evento e que respeita as instituições organizadoras da COP30 e "o compromisso com uma Amazônia viva, saudável e sustentável para todos."

Vídeos obtidos pela reportagem do Estadão mostram os manifestantes gritando palavras de ordem em defesa da taxaço de grandes fortunas, enquanto seguranças tentam retirá-los da

Zona Azul. Alguns manifestantes subiram em mesas com faixas de protesto. Outros empunhavam bandeiras, bastões, megafones, arcos e flechas.

A invasão durou alguns minutos. Após a expulsão dos manifestantes, seguranças fecharam a Zona Azul e pediram que os participantes credenciados da COP que estivessem na área deixassem o local. Foi formado um cordão de isolamento e a segurança foi ampliada no local, inclusive com homens fortemente armados.

Jader Filho defende que Conselho Climático na ONU represente cidades

FABÍOLA SINIMBÚ/ABRASIL

O ministro das Cidades, Jader Filho (**foto**), defendeu a proposta de criação de um Conselho Climático na Organização das Nações Unidas (ONU) como um espaço que pode representar governos subnacionais nas negociações globais. A proposta surgiu durante 4ª Reunião Ministerial sobre Urbanização e Mudanças Climáticas, na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém.

“Nós precisamos ter um espaço para que os líderes subnacionais possam ter voz e vez na COP. E que eles possam opinar e contribuir para o futuro do nosso planeta e para as implementações das ações climáticas. Se nós não incluirmos eles, dificilmente nós conseguiríamos fazer com que a implementação se torne uma coisa real”, defende.



VALTER CAMPANATO/ABRASIL

A criação de um Conselho de Mudanças Climáticas na ONU foi defendida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no discurso de abertura da Assembleia Geral da ONU, em setembro. E

durante a reunião ministerial, o enviado especial da COP30 para Cidades, Philip Yang, agregou a perspectiva de atender à demanda dos estados e municípios de participação na tomada

de decisões globais.

“Isso iria mirar e reforçar os empenhos para uma reforma do secretariado de Mudança Climática da ONU (UFCCC, na sigla em inglês) e também atender aos objetivos das negociações aqui em Belém”, destacou.

Na reunião ministerial, o Jader Filho citou a participação do governador da Califórnia, Gavin Newsom, que trouxe a perspectiva de um governo subnacional capaz de se tornar a quarta maior economia do mundo e, ao mesmo tempo, gerar desenvolvimento sustentável.

“Até um presidente pode ser negacionista, mas como que na hora da implementação você pode não ter o prefeito, o governador, a liderança comunitária ao lado? Se a gente quer implementar, a gente precisa trazer as lideranças subnacionais para os debates globais”, defende.

Sebrae anuncia parceria para difundir estratégias climáticas globais

ANNA KARINA DE
CARVALHO/ABRASIL

As micro e pequenas empresas brasileiras passam a contar com um novo impulso para participar da economia de baixo carbono. Durante a COP30, em Belém, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) firmou uma parceria internacional voltada à inclusão dos pequenos negócios nas estratégias climáticas globais.

O acordo foi assinado em conjunto com a We Mean Business Coalition e a SME Climate Hub, instituições que atuam para ajudar pequenas e médias empresas (PMEs) a adotar práticas sustentáveis e a reduzir suas emissões de carbono. O compromisso será entregue aos líderes mundiais presentes na COP30.

“As políticas públicas são fundamentais para que as ações climáticas não dependam apenas dos governos. É preciso o engajamento ativo de todos os atores econômicos, incluindo os pequenos negócios”, afirmou o presidente do Sebrae, Décio Lima, durante o evento.

Segundo o Sebrae, a iniciativa busca capacitar empreendedores de pequeno porte pa-

ra que contribuam de forma efetiva na transição para uma economia de carbono zero. Atualmente, segundo dados apresentados, o Sebrae apoia cerca de 23 milhões de micro e pequenas empresas no país.

O documento apresentado na COP30 reúne um conjunto de propostas de políticas públicas prioritárias para inserir as micro e pequenas empresas no esforço mundial de redução de emissões.

Entre os principais eixos de ação estão:

- Reconhecimento das MPes como grupo estratégico e crítico para a ação climática;
 - Promoção de casos de sucesso que inspirem outras empresas;
 - Criação de caminhos simplificados e orientações centralizadas para adoção de práticas sustentáveis e a ampliação do acesso ao financiamento verde.
- Para Décio Lima, a mobilização conjunta de governos, grandes corporações e instituições financeiras é essencial. “Os pequenos negócios são decisivos para o futuro sustentável do planeta, e precisamos garantir que eles tenham as condições e os instrumentos necessários para agir”, destacou.

BIODIVERSIDADE

Mercadante: País precisa ter métrica e estratégia própria

CRISTINA CANAS
E KARLA SPOTORNO/AE

O presidente do BNDES, Aloisio Mercadante, disse que o Brasil tem instrumentos para avaliar a sua biodiversidade e que o País precisa ter métrica própria com reconhecimento internacional. “É importante termos uma métrica e estratégia próprias para medição de carbono que seja complementar às que já existem”.

Segundo Mercadante, existe interesse do investidor estrangeiro no Brasil, que vem ganhando bastante credibilidade. “Precisamos perder o complexo de vira-lata e liderar o movimento globalmente”, disse, reiterando que o Brasil precisa de mecanismos para impulsionar o mercado de carbono.

Mercadante participou do lançamento da certificadora de carbono Ecora, que ocorre na noite desta terça, em Belém do Pará, às margens da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). A certificadora é uma parceria do BNDES com o Bradesco e o Fundo Ecogreen, na qual o banco público é sócio minoritário.

“Precisamos de certificações robustas adaptadas à realidade do Brasil. Outras certificadoras conhecem melhor outras realidades e nós respeitamos isso. Vamos manter credibilidade internacional e perseguir esse objetivo”, acrescentou Marcelo Noronha, CEO do Bradesco, presente ao evento.

Nota

CORREIOS OFERECERÁ ENTREGA ALTERNATIVA EM ‘ÁREAS RESTRITAS’ EM SÃO PAULO

A Defensoria Pública da União (DPU) e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) firmaram um acordo para garantir o direito ao serviço de entregas a moradores de áreas consideradas “restritas” na Região Metropolitana de São Paulo. Com o acordo, homologado pela Justiça Federal no último dia 5, deverá passar a realizar, por vias alternativas, o envio de mercadorias às chamadas Áreas de Restrição de Entregas (ARE). Segundo a DPU, uma normativa interna dos Correios classifica como ARE os locais que não apresentam condições de segurança ao carteiro para a entrega domiciliar. Pela norma, a ECT pode adotar “medidas defensivas” de entrega nessas áreas.

ISLAMABAD

Paquistão culpa militantes apoiados pela Índia por atentado

ISABELLA PUGLIESE VELLANI/AE

O Paquistão culpou militantes apoiados pela Índia por um atentado suicida que matou 12 pessoas em Islamabad ontem, de acordo com informações do *The Wall Street Journal*.

Um homem-bomba atacou os portões de um tribunal distrital na capital paquistanesa no mais recente episódio de uma onda de violência em todo o país, segundo a *Associated Press*. "O ataque contra cidadãos paquistaneses por grupos terroristas apoiados pela Índia é condenável", disse primeiro-ministro paquistanês, Shehbaz Sharif, em um comu-

nicado. A acusação do Paquistão aumenta a possibilidade de novas tensões com Nova Délhi com armas nucleares, diante a rivalidade entre os dois países, enquanto o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, disse que todos os responsáveis pela explosão do carro na capital indiana - que aconteceu ontem - serão levados à justiça, cita a *Reuters*. Na segunda-feira passada, uma explosão perto de uma estação de metrô próxima ao histórico Forte Vermelho de Nova Délhi incendiou vários carros estacionados, matando oito pessoas e ferindo pelo menos 20, informou a polícia indiana.

TURQUIA

Prefeito preso de Istambul enfrenta 142 acusações criminais

O principal promotor público de Istambul apresentou uma acusação abrangente contra o prefeito preso da cidade, Ekrem Imamoglu, acusando-o de 142 crimes relacionados à corrupção e ao crime organizado, buscando uma sentença total de prisão superior a 2.000 anos. Imamoglu, uma figura proeminente da oposição amplamente vista como um rival chave do presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, foi preso em março junto com vários funcionários municipais acusados de liderar uma organização criminosa, aceitar subornos, extorsão e manipulação de licita-

ções. Ele negou veementemente todas as acusações. Sua prisão desencadeou a maior onda de manifestações públicas na Turquia em mais de uma década. O promotor-chefe Akin Gurlek disse que a acusação tem 3.900 páginas e nomeia 402 suspeitos, incluindo Imamoglu como o principal suspeito, segundo relatos da mídia turca. Uma data para o julgamento deve ser definida assim que o tribunal aceitar formalmente a acusação. Se condenado por todas as acusações, ele pode ser sentenciado a 2.352 anos de prisão.

CONGRESSO

Trump comemora e vê vitória em acordo para fim de shutdown

PEDRO LIMA/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, celebrou o acordo que deve colocar fim à paralisação do governo e classificou a tratativa como uma "grande vitória". O Senado aprovou na madrugada de ontem, o projeto de gastos que agora segue para a Câmara dos Representantes, liderada pelo republicano Mike Johnson, elogiado publicamente por Trump. "Quero parabenizar o presidente da Câmara, Mike

Johnson, e os líderes do Senado por esse grande resultado", disse Trump, ao lado do vice-presidente JD Vance, que destacou os recrutas militares como o "recurso mais valioso da nação" em discurso no Cemitério Nacional de Arlington neste feriado de Dia dos Veteranos. O presidente dedicou parte de suas falas a agradecer o serviço dos veteranos militares. "Cada um de vocês conquistou o respeito e a gratidão de toda a nossa nação", afirmou.

Nota

TAILÂNDIA PAUSA CESSAR-FOGO MEDIADO POR TRUMP E EXIGE DESCULPAS DO CAMBOJA POR EXPLOÇÃO

A Tailândia disse que pausou indefinidamente a implementação de um cessar-fogo mediado pelos EUA até que o Camboja se desculpe por uma explosão de mina terrestre que feriu quatro soldados tailandeses na fronteira entre os dois países na segunda-feira. O primeiro-ministro tailandês, Anutin Charnvirakul, visitou as tropas feridas na fronteira hoje, enquanto o exército da Tailândia acusava o Camboja de colocar novas minas em violação ao acordo de trégua assinado no mês passado entre os dois países. Disputas territoriais entre os vizinhos do Sudeste Asiático levaram a cinco dias de combate no final de julho, que mataram dezenas de soldados e civis. O exército tailandês disse que um soldado perdeu o pé direito após pisar em uma mina terrestre ontem, enquanto os outros três sofreram ferimentos leves. O Camboja negou responsabilidade. O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Tailândia, Nikorndej Balankura, alegou que o incidente mostrou "a total falta de sinceridade do Camboja". A situação não deve escalar se o Camboja fizer um esforço sincero para atender às condições, acrescentou Nikorndej.

TRUMP GOLPISTA

Porta-aviões gigante dos EUA se aproxima da Venezuela

PEDRO LIMA/AE

O grupo de ataque liderado pelo USS Gerald R. Ford, o maior porta-aviões do mundo, entrou ontem na área de responsabilidade do Comando Sul dos Estados Unidos (Southcom), que abrange a América Latina e o Caribe, segundo comunicado da Marinha americana. A movimentação ocorre após ordem do secretário de Guerra, Pete Hegseth, para apoiar a "diretriz presidencial de dismantelar organizações criminosas transnacionais

e combater o narcoterrorismo em defesa da pátria". A chegada do porta-aviões ocorre em meio à escalada de tensões entre Washington e o governo de Nicolás Maduro, acusado por autoridades dos EUA de envolvimento com redes de narcotráfico, acusação negada por Caracas. De acordo com o texto, "a presença reforçada das forças dos EUA no Comando Sul aumentará a capacidade de detectar, monitorar e interromper atores e atividades ilícitas que comprometem a seguran-

ça e a prosperidade do território norte-americano e da região hemisférica", afirmou o porta-voz do Pentágono Sean Parnell. Ele acrescentou que as forças "ampliarão as capacidades existentes para interromper o tráfico de entorpecentes e degradar e dismantelar organizações criminosas transnacionais". Com mais de 4 mil marinheiros e dezenas de aeronaves táticas a bordo, o grupo reforçará as tropas já posicionadas na região, incluindo o grupo anfíbio do navio Iwo Jima e unidades

expedicionárias de fuzileiros navais. O comandante do Southcom, almirante Alvin Holsey, declarou que "por meio de um compromisso inabalável e do uso preciso de nossas forças, estamos prontos para combater as ameaças transnacionais que buscam desestabilizar nossa região". Segundo ele, o envio do Gerald R. Ford representa "um passo crítico para proteger a segurança do Hemisfério Ocidental e a segurança da pátria americana".

CALIFÓRNIA

Governador critica ausência dos EUA na COP30: 'É de cair o queixo'

GEOVANNA HORA/AE

Integrante do Partido Democrata e um dos principais opositores de Donald Trump, o governador da Califórnia, Gavin Newsom (**foto**), está no Brasil para participar de eventos relacionados a COP-30. Ele afirmou na segunda-feira passada, que a ausência de um representante dos Estados Unidos na conferência é "de cair o queixo". "A razão de eu estar aqui (no Brasil) é a ausência de lideranças dos EUA. Esse vácuo é realmente de cair o queixo. Não tem nenhum representante, nenhum, nem mesmo um observador, nem alguém tomando notas sobre o que está acontecendo em Belém", disse. "Nós temos visto essa reversão completa de boa parte do progresso que o governo Biden fez."



DIVULGAÇÃO

GAVIN NEWSOM?

Newsom foi prefeito de São Francisco, entre 2004 e 2011, e cumpriu dois mandatos como vice-governador da Califórnia, entre 2011 e 2019. Ele foi eleito como governador do estado mais populoso dos EUA em 2018, após vencer o republicano John H. Cox, com mais de 60% dos votos. O democrata enfrentou críticas de opositores devido às medidas restritivas impostas durante a pandemia, o que chegou a render uma campanha de recall - uma votação para destituir o governador antes do fim do mandato - em 2021, que foi rejeitada pela maioria dos eleitores. No ano seguinte, ele foi reeleito, com quase 60% dos votos, para um mandato que se encerra no ano que vem. Ele não pode concorrer a reeleição, mas não

deve se afastar da política. Pelo contrário: a agência Associated Press afirmou que ele tem a intenção de concorrer as eleições presidenciais de 2028 pelo Partido Democrata. No site do seu governo, Newsom afirma que trouxe o casamento entre pessoas do mesmo sexo para o centro do debate nacional quando ainda era prefeito de São Francisco. Ele também é favorável à regulamentação de armas e à defesa do direito ao aborto.

BRIGA COM TRUMP

A relação conflituosa com Trump tem ajudado Newsom a se tornar um rosto mais conhecido no país. Apesar de criticar o republicano publicamente com frequência desde sua campanha vitoriosa de 2018, o governador subiu o tom nos últimos meses,

especialmente após a gestão federal assumir o controle da Guarda Nacional da Califórnia em junho deste ano e enviar tropas para Los Angeles para reprimir manifestações contra as políticas anti-imigração de Trump. A briga entre os dois chegou ao ponto do presidente afirmar que apoiaria a prisão do governador. Newsom havia discutido com o "czar" de fronteira da Casa Branca, Tom Homam, que afirmou que qualquer pessoa, incluindo funcionários públicos, seria presa se obstruísse as prisões de imigrantes ilegais. O democrata chamou Homam de "valentão" e disse que ele poderia ir atrás dele para "acabar logo com isso". Ao ser questionado sobre o embate, Trump respondeu que prenderia Newsom se fosse Homam. "Eu faria isso se fosse o Tom. Eu acho ótimo", disse. "Gavin gosta da publicidade, mas eu acho que seria uma grande coisa. Ele fez um trabalho terrível." Mesmo após a redução das tensões em Los Angeles, Newsom não deixou de alfinetar Trump e questionar a capacidade de governar do presidente. Trump disse na segunda-feira em entrevista à Fox News que Newsom "se radicalizou à esquerda" e que ele "está pegando uma grande parte de Palisades (bairro de Los Angeles) ou alguma área assim" para "construir moradias populares onde antes havia moradias de luxo". Em resposta a essas afirmações, Newsom compartilhou uma pergunta que fez ao ChatGPT: "Pessoas com demência repetem mentiras várias vezes?".

EUA

Juíza adota mapa eleitoral de Utah que cria distrito favorável aos democratas

Uma juíza de Utah rejeitou na segunda-feira passada, um novo mapa eleitoral elaborado por parlamentares republicanos e adotou uma proposta alternativa que cria um distrito favorável aos democratas antes das eleições legislativas de meio de mandato de 2026. Os republicanos ocupam todas as quatro cadeiras de Utah na Câmara dos Representantes dos EUA e haviam proposto um mapa desenhado para proteger essas posições. No entanto, a juíza Dianna Gibson decidiu, pouco antes do prazo final da meia-noite, que o mapa elaborado "favorece indevidamente os republicanos e desfavorece os democratas". Ela havia determinado que os legisladores apresentassem um mapa que seguisse os padrões aprovados pelos eleitores para

evitar o favorecimento deliberado de um partido - prática conhecida como gerrymandering. Caso os legisladores falhassem, Gibson advertiu que poderia considerar outros mapas apresentados pelos autores do processo que a levou a anular o documento. Gibson acabou selecionando um mapa elaborado pelos autores da ação, a Liga das Mulheres Eleitoras de Utah e o grupo Mulheres Mórmons por um Governo Ético. O novo desenho mantém o condado de Salt Lake quase inteiramente dentro de um único distrito, em vez de dividir o centro populacional fortemente democrata entre os quatro distritos, como ocorria anteriormente. A vice-governadora Deidre Henderson, republicana, afirmou na rede social X que é provável que o estado apresente um

recurso de emergência, mas disse que, mesmo assim, as novas fronteiras devem começar a ser implementadas para que tudo esteja pronto para o registro de candidaturas em janeiro. "O povo de Utah merece uma eleição ordeira e justa, e faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para garantir isso", afirmou Henderson na terça-feira. Henderson havia dito que segunda-feira era o último dia possível para aprovar um novo mapa, a fim de dar tempo aos cartórios eleitorais de preparar o processo de inscrição de candidatos. A decisão representa um revés inesperado para os republicanos em um estado onde esperavam vitória total, enquanto o partido busca ganhar em outros estados. No cenário nacional, os democratas precisam conquistar três cadeiras adicionais na

Câmara dos Representantes em 2026 para retomar o controle da Casa, atualmente dominada pelo Partido Republicano - que tenta evitar a ausência histórica de perda de assentos nas eleições de meio de mandato. O novo mapa aprovado aumenta significativamente as chances dos democratas de conquistar uma cadeira. A última vez que o estado teve um democrata no Congresso foi no início de 2021. Os republicanos argumentam que Gibson não tem autoridade legal para impor um mapa que não foi aprovado pelos parlamentares. O deputado Matt MacPherson classificou a decisão como um "grave abuso de poder" e disse que apresentou um projeto de lei para iniciar um processo de impeachment contra a juíza.